

Editorial – Segundo Quadrimestre de 2013...

Caros Leitores,

Dando continuidade ao oitavo volume da Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão (SCG – PPGCC/UFRJ), apresentamos a seguir os oito artigos que fazem parte do segundo número de 2013.

No primeiro artigo, intitulado “Comportamento do consumidor no mercado imobiliário: Atributos relevantes na compra de imóveis no Rio de Janeiro”, os autores Bruno Tanure Lopes Silva, Renata Céli Moreira da Silva e Fábio Francisco de Araujo investigam os atributos que o consumidor julga mais prioritários para comprar um apartamento na cidade do Rio de Janeiro. Por meio de pesquisas em profundidade, de caráter qualitativo os autores identificaram que o consumidor passa por situações de escolhas conflitantes, quando, por exemplo, deixa de considerar o atributo localização. Essa estratégia do consumidor visa, segundo os autores, a obtenção de outros atributos considerados mais fundamentais de acordo com suas preferências, como o espaço interno. Os resultados apontaram que, no momento, o consumidor não procura pelo seu apartamento dos sonhos, e sim um que satisfaça suas necessidades.

Em “Estudo sobre a Relevância e a Divulgação dos Ativos Biológicos das Empresas Listadas na BM&FBOVESPA”, os autores Luciana Holtz e José Elias Feres de Almeida verificaram se o conteúdo informativo dos ativos biológicos divulgados nas demonstrações contábeis de sociedades anônimas de capital aberto listadas na BM&FBOVESPA com dados do exercício de 2010 e 2011 são relevantes e realizaram, ainda, uma análise de conteúdo das notas explicativas visando verificar a conformidade das informações fornecidas pelas entidades com o CPC 29. Os resultados forneceram evidências empíricas de que o conteúdo informativo dos ativos biológicos divulgados pelas empresas não foi relevante para a amostra. Além disso, com relação a análise do conteúdo das notas explicativas, os autores verificaram um cumprimento parcial da norma, havendo uma disparidade nas práticas de divulgação das informações por parte das empresas analisadas, bem como uma omissão de itens requeridos pela norma. Os autores acreditam que a ausência da relevância pode ter ocorrido, em parte, pela baixa qualidade das notas explicativas, o que pode dificultar aos usuários externos a interpretação das informações divulgadas.

No terceiro artigo, intitulado “A Confiabilidade dos Dados Financeiros de Hospitais Filantrópicos Canadenses: Um Estudo Empírico Baseado na Lei de Benford”, Marco Antonio Figueiredo Milani Filho analisou os dados financeiros (receitas e despesas) dos hospitais filantrópicos sediados nas províncias de Ontário e Quebec, as quais reúnem 71,4% do total dessas organizações no Canadá, com o objetivo de verificar a confiabilidade dos dados financeiros dos respectivos hospitais utilizando-se como *proxy* de confiabilidade a distribuição probabilística prevista pela LB. Os resultados apontaram que, com um nível de confiança de 95%, os conjuntos de dados financeiros relacionados às receitas e despesas dos hospitais filantrópicos localizados em Ontário e Quebec estão em conformidade com a LB, sugerindo que, em uma análise preliminar, os respectivos dados não possuem viés.

Juliane Dias Coelho de Araújo Silveira e Murilo Alvarenga Oliveira, no artigo intitulado “Inovação e Desempenho Organizacional: Um estudo com empresas brasileiras inovadoras”, analisaram a relação entre empresas consideradas inovadoras e seu desempenho. A amostra da pesquisa foi constituída por empresas que receberam subsídios da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP): Brakem, Natura e Embraer. Foram analisados dados

publicados em relatórios gerenciais e realizada uma análise de correlação entre variáveis do processo de inovação e de resultados. Com base nos resultados os autores concluíram que há relação entre investimento em inovação e crescimento das vendas em todas as empresas deste estudo. Porém, nenhuma empresa apresentou correlação entre investimento em inovação e evolução da margem líquida.

Em “Análise dos Fatores que Impactam o MVA das Companhias Abertas Brasileiras: Será o EVA[®] mais *Value Relevant* que os Indicadores de Desempenho Tradicionais?”, os autores Luiz Felipe de Araújo Pontes Girão, Márcio André Veras Machado e Aldo Leonardo Cunha Callado analisaram o poder explicativo do EVA[®] e de outros indicadores contábeis tradicionais, avaliando qual dessas medidas está mais relacionada com a criação de riqueza para os acionistas. Para tanto, foram analisadas 748 empresas-anos, entre 2005 e 2010. Com base nos resultados obtidos, os autores observaram que o EVA não é mais *value relevant* que os indicadores tradicionais, porém adiciona conteúdo informativo ao conjunto de indicadores.

Cláudia Fabiana Gohr e Luciano Costa Santos, no artigo intitulado “Análise da Mudança Estratégica sob a Ótica da Coevolução: um estudo em uma organização do setor elétrico brasileiro”, analisaram a mudança estratégica que ocorreu em uma empresa estatal do Setor Elétrico Brasileiro (SEB) utilizando, para isso, a teoria da coevolução como arcabouço conceitual. De acordo com os autores, os resultados demonstraram que a mudança na empresa ocorreu em um processo coevolucionista que envolveu a dinâmica competitiva do setor e o sistema institucional no qual as organizações e as indústrias interagem mutuamente.

Já o sétimo artigo, intitulado “Divulgação de informação sobre os ativos intangíveis: evidência empírica nos bancos em Portugal no período 2001-2009”, de autoria de Ana Maria Gomes Rodrigues, Maria de Lurdes Ribeiro da Silva e María del Pilar Muñoz Dueñas, teve como objetivo analisar a divulgação da informação sobre intangíveis no período de 2001-2009, nomeadamente, a extensão ou o nível, bem como a sua evolução e as possíveis alterações que nela se verificaram, derivadas da adoção, em 2005, do normativo internacional para efeitos da elaboração das contas consolidadas das entidades bancárias. Segundo os autores, os resultados revelaram uma média de divulgação de informação sobre intangíveis de 0,24 no período. O nível de divulgação geral evoluiu de uma média de 0,1940 em 2001 para 0,2778 no ano de 2009. Os intangíveis gerados internamente tiveram uma média de divulgação de 0,1592 e os intangíveis adquiridos a terceiros obtiveram um valor médio de 0,2927. Verificou-se um aumento na extensão da divulgação de intangíveis nas demonstrações financeiras consolidadas dos bancos no período em análise, sendo este acréscimo mais acentuado nos anos de 2005 e 2006, os primeiros anos de adoção em Portugal do normativo internacional endossado pela União Europeia através do Regulamento 1606/2002, de 19 de Julho, as designadas normas IASB-UE.

Por fim, o oitavo e último artigo, intitulado “Competências Requeridas dos Docentes do Curso de Ciências Contábeis na Percepção dos Estudantes”, de autoria de Mirelle Gonçalves de Rezende e Edvalda Araújo Leal teve como objetivo avaliar o grau de importância atribuída às competências dos docentes, na perspectiva de 292 alunos pertencentes ao curso de Ciências Contábeis de instituições de ensino pública e privadas, localizadas em Uberlândia-MG, bem como identificar quais competências são requeridas para os docentes desse curso. Os resultados indicaram que para os estudantes do curso de Ciências Contábeis as competências que possuem maior relevância estão relacionadas ao domínio do conhecimento, à didática e à experiência de mercado. A competência de criatividade não é considerada importante, ou não é evidenciada nos docentes do curso.

Boa leitura a todos.

Marcelo Alvaro da Silva Macedo
Editor